

Prova de Exame Nacional de

Filosofia

Prova 714 | 2012

10.º e 11.º Anos de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 74/2004, de 26 de março

Para:

Direção-Geral de Inovação e de Desenvolvimento Curricular

Inspeção-Geral de Educação

Direções Regionais de Educação

Secretaria Regional de Educação da Madeira

Secretaria Regional de Educação dos Açores

Escolas com ensino secundário

Estabelecimentos de ensino particular e cooperativo com paralelismo e com ensino secundário

CIREP

FERLAP

CONFAP

1. Introdução

O presente documento visa divulgar as características da prova de exame nacional do ensino secundário da disciplina de Filosofia, a realizar em 2012 pelos alunos que se encontram abrangidos pelos planos de estudo instituídos pelo Decreto-Lei n.º 74/2004, de 26 de março, com a última alteração introduzida pelo Decreto-Lei n.º 50/2011, de 8 de abril, que procedeu à republicação integral e atualizada do diploma.

Deve ainda ser tida em consideração a Portaria n.º 550-D/2004, de 21 de maio, com a última alteração introduzida pela Portaria n.º 244/2011, de 21 de junho, que procedeu à republicação integral e atualizada do diploma.

As informações apresentadas neste documento não dispensam a consulta da legislação referida, do Programa da disciplina e das Orientações para efeitos de avaliação sumativa externa das aprendizagens na disciplina de Filosofia.

O presente documento dá a conhecer os seguintes aspetos relativos à prova:

- Objeto de avaliação;
- Características e estrutura;
- Critérios de classificação;
- Material;
- Duração;
- Tabela de símbolos lógicos (em anexo).

Este documento deve ser dado a conhecer aos alunos e com eles deve ser analisado, para que fiquem devidamente informados sobre a prova que irão realizar.

Importa ainda referir que, nas provas desta disciplina, o grau de exigência decorrente do enunciado dos itens e o grau de aprofundamento evidenciado nos critérios de classificação estão balizados pelo Programa, em adequação ao nível de ensino a que o exame diz respeito.

2. Objeto de avaliação

A prova a que esta informação se refere incide nos conhecimentos e nas competências enunciados no Programa de Filosofia em vigor (homologado em 2001), e nas Orientações para efeitos de avaliação sumativa externa das aprendizagens na disciplina de Filosofia, Cursos Científico-humanísticos, 10.º e 11.º Anos, Formação Geral (homologadas em 2 de novembro de 2011).

A avaliação sumativa externa, realizada através de uma prova escrita de duração limitada, só permite avaliar parte dos conhecimentos e das competências enunciados no Programa. A resolução da prova pode implicar a mobilização de aprendizagens inscritas no Programa, mas não expressas nesta informação.

Se a prova incluir itens que incidam sobre conteúdos apresentados em alternativa no Programa e explicitados nas Orientações, são propostas tantas opções quantas as necessárias para garantir equivalência de circunstâncias a todos os examinandos.

Competências

PROBLEMATIZAÇÃO

- Identificar problemas filosóficos;
- Formular problemas filosóficos;
- Relacionar problemas filosóficos: entre si e com outros problemas;
- Justificar a relevância de um problema filosófico.

CONCETUALIZAÇÃO

- Identificar conceitos filosóficos;
- Clarificar o significado dos conceitos recorrendo, por exemplo, à sua definição, classificação, explicitação, contextualização;
- Relacionar conceitos, por exemplo, por oposição, por interdependência, por hierarquização;
- Aplicar conceitos, por exemplo, na formulação de problemas, na análise, na reconstituição, na produção de teses e de argumentos.

ARGUMENTAÇÃO

- Identificar teses e teorias que sejam respostas a problemas filosóficos;
- Reconhecer o alcance e os limites de teses e teorias;
- Formular teses e argumentos que constituam ou se integrem em teorias filosóficas;
- Comparar teses relativas a um mesmo problema filosófico;
- Defender teses apresentando razões, argumentos ou exemplos;
- Criticar teses apresentando argumentos, objeções ou contraexemplos;
- Identificar formas argumentativas.

ANÁLISE, INTERPRETAÇÃO E CRÍTICA

- Analisar textos filosóficos;
- Avaliar criticamente teorias filosóficas;
- Redigir composições filosóficas.

Conteúdos

Os conteúdos são os que constam das Orientações para efeitos de avaliação sumativa externa das aprendizagens na disciplina de Filosofia, 10.º e 11.º Anos, Cursos científico-humanísticos, Formação Geral.

3. Caracterização da prova

A prova tem duas versões (Versão 1 e Versão 2).

A prova está organizada por grupos de itens.

A sequência dos itens na prova pode não corresponder à sequência das unidades temáticas no Programa e nas Orientações para efeitos de avaliação sumativa externa das aprendizagens na disciplina de Filosofia.

Os grupos e os itens da prova podem ter como suporte um ou mais documentos.

A prova pode incluir alguns dos símbolos que constam da tabela em anexo.

Nos itens de construção, pode ser estabelecido um limite de palavras.

A valorização relativa dos conteúdos é a que se apresenta no Quadro 1.

Quadro 1 – Valorização dos conteúdos na prova

Conteúdos	Cotação (em pontos)
Módulo II – A ação humana e os valores Unidade 1. A ação humana – análise e compreensão do agir Unidade 2. Os valores – análise e compreensão da experiência valorativa Unidade 3. Dimensões da ação humana e dos valores	60 a 80
Módulo III – Racionalidade argumentativa e filosofia Unidade 1. Argumentação e lógica formal Unidade 2. Argumentação e retórica Unidade 3. Argumentação e filosofia	50 a 70
Módulo IV – O conhecimento e a racionalidade científica e tecnológica Unidade 1. Descrição e interpretação da atividade cognoscitiva Unidade 2. Estatuto do conhecimento científico	60 a 80

A prova pode incluir os tipos de itens discriminados no Quadro 2.

Quadro 2 - Tipologia, número de itens e cotação

Tipologia de itens		Número de itens	Cotação por item (em pontos)
ITENS DE SELEÇÃO	• Escolha múltipla	6 a 12	5 a 10
	• Associação / correspondência		
	• Ordenação		
ITENS DE CONSTRUÇÃO	Resposta curta	2 a 8	5 a 10
	Resposta restrita	2 a 8	15 a 25
	Resposta extensa	1 ou 2	30 a 40

Nota:

Alguns dos itens de escolha múltipla, de associação / correspondência e de resposta curta podem apresentar-se sob a forma de tarefas de completamento.

4. Critérios de classificação

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos de classificação apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

A ausência de indicação inequívoca da versão (Versão 1 ou Versão 2) implica a classificação com zero pontos de todas as respostas aos itens de seleção.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Até ao ano letivo de 2013/2014, na classificação das provas de exame nacional, continuarão a ser consideradas corretas as grafias que seguirem o que se encontra previsto quer no Acordo de 1945, quer no Acordo atualmente em vigor.

Itens de seleção

ESCOLHA MÚLTIPLA

A cotação total do item é atribuída às respostas que apresentem de forma inequívoca a única opção correta.

São classificadas com zero pontos as respostas em que seja assinalada:

- uma opção incorreta;
- mais do que uma opção.

Não há lugar a classificações intermédias.

ASSOCIAÇÃO / CORRESPONDÊNCIA

A classificação é atribuída de acordo com o nível de desempenho. Considera-se incorreta qualquer associação / correspondência que relacione um elemento de um dado conjunto com mais do que um elemento do outro conjunto.

É classificada com zero pontos qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho.

Itens de construção

RESPOSTA CURTA

Os critérios de classificação das respostas aos itens de resposta curta podem apresentar-se organizados por níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação.

É classificada com zero pontos qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho.

RESPOSTA RESTRITA E RESPOSTA EXTENSA

Os critérios de classificação das respostas aos itens de resposta restrita e de resposta extensa apresentam-se organizados por níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação.

É classificada com zero pontos qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho no domínio específico da disciplina.

A avaliação das competências específicas da disciplina decorre da verificação de uma articulada e coerente apresentação dos conteúdos relevantes, da utilização correta da terminologia da disciplina e da interpretação adequada dos documentos apresentados.

Nos itens de resposta restrita e de resposta extensa que impliquem a produção de um texto, a classificação a atribuir traduz a avaliação simultânea das competências específicas da disciplina e das competências de comunicação escrita em língua portuguesa.

A avaliação das competências de comunicação escrita em língua portuguesa contribui para valorizar a classificação atribuída ao desempenho no domínio das competências específicas da disciplina. Esta valorização corresponde a cerca de 10% da cotação do item e faz-se de acordo com os níveis de desempenho a seguir descritos.

Níveis	Descritores
3	Composição bem estruturada, sem erros de sintaxe, de pontuação e/ou de ortografia, ou com erros esporádicos, cuja gravidade não implique perda de inteligibilidade e/ou de sentido.
2	Composição razoavelmente estruturada, com alguns erros de sintaxe, de pontuação e/ou de ortografia, cuja gravidade não implique perda de inteligibilidade e/ou de sentido.
1	Composição sem estruturação aparente, com erros graves de sintaxe, de pontuação e/ou de ortografia, cuja gravidade implique perda frequente de inteligibilidade e/ou de sentido.

No caso de a resposta não atingir o nível 1 de desempenho no domínio específico da disciplina, não é classificado o desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa.

5. Material

O examinando apenas pode usar, como material de escrita, caneta ou esferográfica de tinta indelével, azul ou preta.

As respostas são registadas em folha própria, fornecida pelo estabelecimento de ensino (modelo oficial).

Não é permitido o uso de corretor.

6. Duração

A prova tem a duração de 120 minutos, a que acresce a tolerância de 30 minutos.

Anexo

TABELA DE SÍMBOLOS LÓGICOS

NOME	SÍMBOLO	EXEMPLO	ALTERNATIVAS
Letras proposicionais	P, Q, R, \dots	P	p, q, r, \dots A, B, C, \dots
Negação	\neg	$\neg P$	$\sim P$ $-P$ \bar{P}
Conjunção	\wedge	$P \wedge Q$	$P \& Q$ $P \cdot Q$
Disjunção	\vee	$P \vee Q$	PQ
Condicional	\rightarrow	$P \rightarrow Q$	$P \Rightarrow Q$ $P \supset Q$
Bicondicional	\leftrightarrow	$P \leftrightarrow Q$	$P \Leftrightarrow Q$ $P \equiv Q$
Sinal de conclusão	\therefore	$\frac{P \wedge Q}{\therefore P}$	$\frac{P \wedge Q}{P}$
Parênteses	$()$	$P \wedge (Q \vee R)$	$[]$ $\{ \}$